



COLÓQUIO INTERNACIONAL “CHINA / MACAU E GLOBALIZAÇÕES – PASSADO E PRESENTE

Organizado pelo Centro Científico e Cultural de Macau e pela Fundação Macau com o apoio da Fundação Jorge Álvares, Liga dos Amigos do Museu do CCCM e Casino do Estoril, decorreu entre os dias 14 e 16 de Outubro de 2013, em Lisboa, no Centro Científico e Cultural de Macau, o Colóquio Internacional *China / Macau e Globalizações - Passado e Presente*.

O Colóquio, cuja Comissão Científica foi constituída por Isabel Murta Pina, Luís Filipe Barreto, Roderich Ptak e Wu Zhiliang, integrou vinte e três interessantes painéis e teve a participação de reputados sinólogos e especialistas da história da China e do Oriente em geral, nacionais e estrangeiros: François Gipouloux, Philippe Beaujard, Roderich Ptak, Yiin Yang, Willy Vande Walle, José Manuel Duarte de Jesus, Carmen Amado Mendes, Iain Robertson, Ronnie Po-Chia Hsia, Luís Filipe Barreto, James K. Chin, Pedro Lage Correia, Elizabetta Colla, Alfredo Gomes Dias, Vincent Wai-kit Ho, Arturo Giráldez, Noel Golvers, Isabel Murta Pina, Chiara Bocci, Ugo Baldini, Eugénio Menegon, António Barrento, Li Peilin e Tian Feng.

Tratou-se de mais uma relevante iniciativa do Centro Científico e Cultural de Macau no cumprimento dos objectivos que estiveram na sua génese - a divulgação e a preservação da memória de Macau.

No último dia do Colóquio foi apresentada ao público uma réplica do Globo Terrestre comumente designado de *Globo Terrestre Chinês Dias / Longobardi*, que pertence à British Library de Londres e que foi para o efeito especialmente mandada executar pela Fundação Jorge Álvares para integrar o Colóquio.

Trata-se de um globo terrestre executado na China, em 1623, em madeira lacada, pelos padres jesuítas Manuel Dias Júnior e Nicoló Longobardi, que o assinaram com a

versão chinesa dois seus respectivos nomes - Long Hua-min e Yang Ma-no. O globo, com as dimensões de 86 x 59,2 cm, contém uma série de complicados conceitos geográficos e astronómicos, tais como uma explicação das teorias da latitude e longitude e uma descrição da forma como os eclipses do sol e da lua provavam que a terra é redonda.

O original do Globo Terrestre esteve exposto no Centro Científico e Cultural de Macau de Novembro de 1999 a Maio de 2000, por ocasião da sua exposição inaugural - *Os Fundamentos da Amizade - Cinco Séculos de Relações Culturais e Artísticas Luso-chinesas*. A réplica foi efectuada pela perita inglesa em conservação de globos, Sylvia Sumira, tendo a Fundação, terminado o Colóquio Internacional, acordado com o Centro o seu depósito permanente no respectivo Museu, onde se encontra.

www.cccm.pt

